

Gravação no Guará termina em discussão

Com direito a apenas nove segundos no programa eleitoral do TRE, o candidato a deputado distrital Eraldo Alves (PLH) viveu ontem cenas que dariam para um filme curta-metragem, ao tentar gravar, com uma equipe, imagens para o seu espaço no horário gratuito, na QI 14 do Guará I. Quando decorava o texto para a câmera, um candidato do PT morador da quadra colocou a bandeira de seu partido bem atrás de Eraldo, com a intenção de provocá-lo.

Terminada a gravação, o petista provocador se identificou como Ribamar e começou a chamar o candidato de “demagogo” e “representante da burguesia apoiada pelo presidente Collor”. Ao tentar reagir, Eraldo notou que os moradores da quadra e adjacências chegaram em peso. De paletó e gravata, o candidato receiou que não seria aceito, mas acabou surpreendido com a reação das pessoas.

É que os próprios vizinhos de Ribamar o fizeram calar e aplaudiram Eraldo, a quem o petista acusara de “burguês”. Um dos moradores, da quadra P, apartamento 211, chegou a se oferecer para colocar material de divulgação do programa do candidato por toda a fachada de seu apartamento,